



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in black ink.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS PARA O ANO 2025

ENQUADRAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, no cumprimento do imperativo legal e estatutário, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano 2025.

O Estatuto das IPSS, que entrou em vigor com a publicação do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, revogou a obrigação de envio e consequente visto do Orçamento por parte da entidade competente (Instituto da Segurança Social, I.P.). No entanto, a elaboração deste documento revela-se de uma extrema importância e responsabilidade, por se tratar de uma ferramenta de controlo e gestão previsional para a Instituição, e pelo facto de a vida da Instituição ter impacto na vida de centenas de pessoas no concelho em que se insere.

A elaboração do presente plano de atividades e orçamento previsional, surge num contexto de total incerteza perante o futuro, tanto num contexto de crise social, como num contexto económico e financeiro. Sempre foi difícil prever rigorosamente receitas e despesas, no entanto julgamos que a projeção efetuada neste documento se revê na situação atual do país e do mundo, tendo em conta a incerteza e instabilidade que se vive, com os efeitos derivados do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e pelo conflito no Médio Oriente.

Os custos vão continuar a aumentar, devido à inflação, com forte impacto no valor de matérias-primas e prestação de serviços. Registrar-se-á ainda um forte impacto decorrente da atualização do salário mínimo.

O presente orçamento foi elaborado com moderação e cautela na definição dos objetivos a atingir, procurando o equilíbrio económico e financeiro da Instituição. Acredita-se que a necessidade de investimento e reestruturação terá que estar sempre aliado à sobrevivência das respostas sociais.

Ao longo deste documento daremos conta das principais ações planeadas e quantificadas, rumo à tão desejada e essencial sustentabilidade financeira, que permita assegurar a continuidade na oferta das melhores condições a quem necessita dos seus serviços, e a beneficiar os que contribuem para o bem-estar dos nossos utentes.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal definiu como principais orientações e objetivos:

- Assegurar os direitos e garantias dos utentes e demais intervenientes, adequar respostas às necessidades e expectativas destes, valorizando o trabalho em equipa e em parceria;
- Apostar na qualidade e melhoria contínua, através da fomentação de relações com parceiros, fornecedores e outros doadores, e investindo na fidelização e envolvimento dos parceiros;
- Garantir uma gestão de recursos humanos orientada para o compromisso institucional e desenvolvimento/reconhecimento de competências;
- Garantir o cumprimento das normas éticas, legais e da Economia Social, assegurando a transparência e bom senso nas tomadas de decisão, e a orientação para os resultados e sustentabilidade.



CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Sardeal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede no concelho e freguesia de Sardeal, distrito de Santarém, registada, a título definitivo, na DGSS, desde 31-07-1985, sob o n.º 42/85.

A Instituição desenvolve, à presente data, respostas sociais na área da Terceira Idade, destinadas a utentes que pelas mais variadas razões necessitem de acompanhamento institucional, prestando para tal serviços de alojamento, alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa, cuidados de enfermagem, assistência médica, animação, acompanhamento psicossocial, assistência espiritual e religiosa, e transporte de utentes.

À presente data, fazem parte da Instituição os seguintes equipamentos:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), que funciona no Centro Santa Maria da Caridade, com capacidade para 44 utentes, para os quais detém Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS);
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), que funciona no Centro Senhor Jesus dos Remédios, com capacidade para 12 utentes, sem Acordo de Cooperação;
- Centro de Dia (CD), que funciona no Centro Senhor Jesus dos Remédios, com capacidade para 10 utentes, estando em vista a Revisão em baixa do Acordo de Cooperação com o ISS (de 44 para 10 utentes);
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com capacidade para 60 utentes, para os quais detém Acordo de Cooperação com o ISS;
- Bairro Social, sito na Rua Rainha D. Leonor, em Sardeal, com capacidade para 36 agregados familiares.

Os equipamentos mencionados funcionam com o apoio dos serviços de lavandaria, cozinha, economato, serviços administrativos e serviços religiosos.

A Santa Casa da Misericórdia de Sardeal atua como entidade mediadora no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), existindo para o efeito Protocolo de Colaboração, assinado entre todas as entidades mediadoras, a entidade coordenadora (CRIA) e o Instituto da Segurança Social.

Existe ainda um Protocolo de Colaboração com o Município de Sardeal para o fornecimento de refeições no âmbito de ações de proteção civil.

RECURSOS HUMANOS

A equipa da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal conta com 56 colaboradores, enquadrados nas mais diversas áreas de formação profissional.

	Recursos Humanos	Total de trabalhadores
Categoria profissional	Assistente Administrativo	1
	Auxiliar de Ação Médica	2
	Ajudante Familiar / Domiciliária	5
	Ajudante de Lar / Centro de Dia	14
	Carpinteiro	1
	Chefe de Serviços	1
	Cozinheira	5
	Diretora-Coordenadora	1
	Diretor Técnico de Estabelecimento	1
	Empregado de Quartos	3
	Encarregada de Serviços Gerais	2
	Enfermeira	1
	Empregada de Refeitório	2
	Fiel de Armazém	1
	Fisioterapeuta	1
	Motorista de Ligeiros	3
	Monitor	1
	Operador de Lavandaria	2
	Trabalhador Rural	1
	Trabalhador de Serviços Gerais	7
Técnico Superior Administrativo	1	

Tabela 1 - Caracterização dos recursos humanos da Instituição.

A média mensal de ausências ao serviço situa-se nos 7 trabalhadores (considerando somente ausências superiores a 30 dias consecutivos). De modo a suprimir estas ausências, existem 5 trabalhadores com contrato a termo incerto.

Acresce ainda:

- Dois colaboradores que se encontram na Instituição no âmbito de um programa apoiado pelo IEFP (Contrato Emprego-Inserção +);
- Um colaborador que se encontra na Instituição a tempo parcial no âmbito do programa ASU (Atividades Socialmente Úteis);
- Um médico assistente, na modalidade de prestador de serviços;
- Uma enfermeira, na modalidade de prestador de serviços a tempo parcial;
- Os membros dos Órgãos Sociais da Instituição, todos eles voluntários.

PLANO DE ATIVIDADES

Nos termos do Compromisso, o Plano de Atividades para o ano 2025 é parte integrante do presente documento, devendo ser apresentado em conjunto com o Orçamento Previsional para o referido ano, definindo as atividades que se espera vir a desenvolver.

Será de vital importância promover uma maior envolvimento entre a comunidade municipal e a Instituição, pois só com a ajuda de todos será possível fortalecer a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

Área de Apoio à Terceira Idade

Nas respostas sociais desenvolvidas visa-se proporcionar serviços de qualidade à população idosa, de modo a contribuir para um envelhecimento ativo e para a integração social, prestar apoio psicossocial, promover as relações do utente com os seus familiares e restante comunidade.

É essencial ir ao encontro das verdadeiras necessidades dos utentes, privilegiando a máxima satisfação e promoção da qualidade de vida, procurando sempre melhorar e inovar as condições dos serviços prestados e cuidados disponibilizados aos utentes.

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal prevê para o ano 2025 continuar a desenvolver as respostas sociais de Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

A resposta social de ERPI tem atualmente capacidade para 44 utentes, todas cobertas por Acordo de Cooperação, das quais 4 vagas são reservadas à Segurança Social. Para o ano 2025, prevê-se a alteração do n.º médio de utentes, dada a elevada procura por estes serviços, e tendo em conta que o projeto de requalificação dos Claustros do Convento, que visa a criação de 7 novas vagas e cuja candidatura no âmbito do programa PARES 3.0 foi aprovada, se encontra na reta final.

Em março de 2024, entrou em funcionamento a ERPI Centro Senhor Jesus dos Remédios, com capacidade para 12 utentes (atualmente ainda sem Acordo de Cooperação com a Segurança Social). Prevê-se que venha a ser celebrado o referido Acordo de Cooperação em breve, derivado da revisão em baixa do Acordo existente para a resposta social de Centro de Dia por força da diminuição da capacidade, o que terá um grande impacto nas contas do ano 2025.

Com a concretização da remodelação/requalificação do Centro Senhor Jesus dos Remédios (com o devido licenciamento do projeto pela Segurança Social), a partir de março de 2024 a capacidade de Centro de Dia ficou reduzida a 10 utentes.

Na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o n.º médio de utentes aumentou ligeiramente durante o ano de 2024. Não se prevê grande oscilação no n.º de utentes para 2025. Os principais objetivos de SAD são: os Cuidados de higiene e conforto pessoal; Higiene habitacional; Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica; Tratamento da roupa do uso pessoal do utente; Apoio Psicossocial. O SAD tem ainda condições para poder assegurar outros serviços, devendo os mesmos ficar devidamente

estipulados no contrato de prestação de serviços, continuando em estudo a implementação de novos serviços, caso os mesmos sejam ajustáveis ao quotidiano da Instituição, e não se revelem contrários aos objetivos a que a Instituição se propõe.

Respostas sociais	Capacidade	Vagas em Acordo de Cooperação com o ISS	N.º médio de utentes em 2024 ¹	Previsão do n.º médio de utentes para 2025
ERPI – Centro Santa Maria da Caridade	44	44	44	48
ERPI – Centro Senhor Jesus dos Remédios	12	0	11 ²	12
Centro de Dia	10	10	8	9
Serviço de Apoio Domiciliário	60	60	28	35

Tabela 2 - Caracterização das respostas sociais.

Torna-se também essencial referenciar o Plano de Atividades Socioculturais, e as atividades que se preveem realizar, dada a sua importância no planeamento e desenvolvimento do dia-a-dia da Instituição. No âmbito das atividades semanais previstas, destacam-se:

- Ginástica de manutenção, que visa promover hábitos de vida saudável e restabelecer a mobilidade e autonomia;
- Oficina da imagem e do som, que visa estimular a memória, recordar vivências, costumes e tradições populares;
- Oficina da leitura e da escrita, que é desenvolvida em parceria com a Biblioteca de Sardoal;
- Expressão plástica, que visa estimular a imaginação e desenvolver a motricidade fina e coordenação motora;
- Jogos tradicionais, que visa realizar vários jogos ditos tradicionais;
- Passeios lúdicos/culturais, que visa realizar, periodicamente, passeios e visitas a espaços da comunidade, como museus ou parques de lazer, para promover a convivência e integração na vida social.

Para além das atividades semanais, prevê-se ainda a realização de várias atividades temáticas ao longo do ano, através da celebração de datas comemorativas e efemérides, nomeadamente o Dia de Reis, o Carnaval, o Dia do Pai e da Mãe, a execução dos Tapetes Florais da Semana Santa, os Santos Populares, o Dia Mundial dos Avós, a participação na Mostra de Saberes e Sabores (através da realização de trabalhos variados, e caso a mesma se realize), o Magusto, a Festa de Natal, entre outros.

¹ Até ao mês de setembro.

² Média de 7 meses (março a setembro).

Área Comunitária

Prevê-se a renovação e continuidade do Protocolo de Colaboração com o Instituto da Segurança Social, no âmbito do programa POAPMC, onde a Instituição atua como entidade mediadora, sendo que o modelo atual de apoio aos beneficiários poderá vir a sofrer alterações.

Prevê-se ainda a renovação do Protocolo de Colaboração com o Município de Sardoal, para fornecimento de refeições no âmbito de ações de proteção civil.

Área Religiosa

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal é uma associação com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das 14 obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, cujo fim visa também a realização de atos de culto católico.

Para a prossecução desses fins, diariamente, concretizam-se momentos de oração e reflexão espiritual, nomeadamente rezar o terço, no Centro Santa Maria da Caridade, ou a visualização e acompanhamento da celebração eucarística, através de meios audiovisuais.

Pretende-se retomar a celebração pontual de Eucaristia na Igreja de Santa Maria da Caridade.

De acordo com o estabelecido no artigo 12.º do Compromisso da Irmandade, prevê-se a realização de atos de culto divino, nomeadamente:

- As cerimónias litúrgicas da Semana Santa;
- A Procissão do Senhor da Misericórdia, vulgo Procissão dos Fogaréus, na Quinta-Feira Santa (dia 17 de abril);
- Celebração em honra do Senhor Jesus dos Remédios, no terceiro domingo de Páscoa (dia 4 de maio);
- A Festa da Visitação da Nossa Senhora (dia 31 de maio);
- A Solenidade de Santa Maria da Caridade (prevista ocorrer nos dias 12 e 13 de setembro).

Área Económica e Financeira

O presente Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos foi elaborado com vista ao equilíbrio económico e financeiro da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, fator primordial para a sobrevivência da Instituição.

Face à situação financeira atual, não se prevê a realização de grandes investimentos para além dos previstos, ou dos já iniciados, salvo venha a ser conseguido financiamento público para realização de novos projetos. Os projetos previstos estão ainda dependentes da concretização da alienação de património, nomeadamente do prédio sito na Rua Xavier Cordeiro, em Lisboa.

É importante realçar os seguintes investimentos:

- **Requalificação da ERPI Centro Santa Maria da Caridade**, através da requalificação dos claustros do convento, para o qual foi obtido financiamento pelo programa PARES 3.0, no valor de 274 040,00 €. A empreitada encontra-se na fase final, prevendo-se que o projeto esteja concluído durante o 1.º semestre de 2025. Este investimento visa o aumento da capacidade da ERPI – Centro Santa Maria da Caridade, em mais 7 vagas, tendo um custo total estimado de 406 826,84 €;
- **Remodelação/reconstrução do imóvel da Rua 5 de Outubro**, para o qual foi obtido financiamento pelo Fundo Rainha Dona Leonor, no valor de 181 692,14 € (50% do custo total previsto). Este investimento visa a criação de uma unidade com capacidade para 18 utentes, em ligação com a Unidade da Rua Outeiro da Velha, estando o referido projeto devidamente aprovado, e com um custo estimado de 363 384,28 €. Devido aos fatores económicos derivados da crise mundial atual, e não estando prevista qualquer revisão de preços aos contratos de financiamento celebrados, é necessário ter em conta que o custo final deverá vir a ser bastante superior derivado do aumento do preço de matérias-primas e mão-de-obra). É importante realçar que a obra tem está parada, por força de constrangimentos ocorridos;
- **Requalificação do acesso norte à Instituição (via Rua da Tapada do Convento)**, que passa por alcatroar o caminho de acesso, propriedade da Instituição. Este investimento tem um valor total estimado de 11 725,00 € (com base em pesquisa de preços de mercado praticados);
- **Requalificação/reconstrução do Piso 0 do Centro Senhor Jesus dos Remédios**, no qual se pretende construir uma sala/auditório para realização de reuniões, assembleias e outras atividades desenvolvidas pela Instituição. É importante realçar que a concretização deste projeto só será viável se for obtido financiamento público;
- **Implementação de projeto de turismo rural na propriedade "Fonte Velha"**, sendo que para a concretização do projeto será necessário financiamento público;
- **Requalificação/remodelação da ERPI Centro Santa Maria da Caridade**. Dada a necessidade imperiosa de requalificar o edifício, para garantir a maior comodidade e conforto aos seus utilizadores, o investimento reveste caráter de urgência, passando pela substituição de vãos de alumínio (portas e janelas), pavimento vinílico e requalificação da cozinha. Para a concretização do projeto será necessário financiamento público.

Não está posta de parte a realização de outros investimentos que visem a recuperação e melhoria da Instituição, estando os possíveis projetos pendentes de financiamento público para a sua execução, nomeadamente através de fundos comunitários – PRR e Portugal 2030.

Para lá dos financiamentos ao investimento descritos anteriormente, prevê-se ainda receber a quantia de **10 365,67 €** de financiamento público, em subsídios à exploração (IEFP e IFAP).

No Orçamento para o ano 2025, estão previstos rendimentos previsionais no montante de **1 815 403,10 €**, e gastos previsionais no montante de **1 519 380,18 €**, o que origina um resultado líquido previsional positivo de **296 022,92 €**.

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Para a elaboração do Orçamento para o ano 2025, foram tidos em conta os pressupostos referidos no Plano de Atividades e nas páginas seguintes.

No presente capítulo, é apresentada uma previsão económica e financeira para o ano 2025. É apresentada a Demonstração de Resultados por naturezas previsional de toda a atividade da Instituição, bem como por resposta social e atividade desenvolvida.

Para o presente Orçamento foram tidos em conta os seguintes pressupostos:

- Aumento nos valores dos subsídios provenientes de Acordos de Cooperação (em 3,5%);
- Aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida para os 870,00€;
- Aumento de 2,6% nas principais rubricas de fornecimentos e serviços externos e de bens de consumo adquiridos, de acordo com a previsão do valor da inflação para 2024;
- Aumento de 5% na rubrica "Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas", derivado do aumento previsto no n.º médio de utentes.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR NATUREZAS PARA O ANO 2025
(modelo para ESNL)

CONTA SNC	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	VALOR
72	Vendas e prestação de serviços	1.1	1 304 787,83 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.2	24 257,95 €
73	Variação nos inventários da produção		1 446,67 €
74	Trabalhos para a própria entidade		1 356,90 €
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2.1	-131 868,44 €
62	Fornecimentos e serviços externos	2.2	-244 376,09 €
63	Gastos com o pessoal	2.3	-997 985,82 €
65/76	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		1 075,20 €
78	Outros rendimentos	1.3	482 478,55 €
68	Outros gastos	2.5	-1 128,83 €
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3	440 043,92 €
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2.4	-139 530,24 €
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3	300 513,68 €
79	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €
69	Juros e gastos similares suportados	2.6	-4 490,76 €
	Resultado antes de Impostos		296 022,92 €
	Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €
	Resultado líquido do período	3	296 022,92 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR NATUREZAS PARA O ANO 2025 – POR RESPOSTA SOCIAL E ATIVIDADE
(modelo para ESNL)

CONTA SNC	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ERPI	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	NOVA ERPI	PATRIMÓNIO	EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	OUTROS	TOTAL
72	Vendas e prestação de serviços	1.1	818 809,11 €	38 780,79 €	223 023,91 €	220 735,02 €	3 439,00 €	0,00 €	0,00 €	1 304 787,83 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.2	4 858,75 €	444,25 €	861,05 €	450,98 €	13 892,27 €	3 750,65 €	0,00 €	24 257,95 €
73	Varição nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 446,67 €	0,00 €	1 446,67 €
74	Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 356,90 €	0,00 €	1 356,90 €
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2.1	-70 721,15 €	-6 775,52 €	-33 508,51 €	-20 814,30 €	0,00 €	-48,96 €	0,00 €	-131 868,44 €
62	Fornecimentos e serviços externos	2.2	-173 325,91 €	-10 217,62 €	-27 117,14 €	-24 062,48 €	-8 057,14 €	-45,00 €	-1 550,80 €	-244 376,09 €
63	Gastos com o pessoal	2.3	-612 064,71 €	-43 711,78 €	-161 773,50 €	-170 056,78 €	-10 379,05 €	0,00 €	0,00 €	-997 985,82 €
65/76	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 075,20 €	0,00 €	0,00 €	1 075,20 €
78	Outros rendimentos	1.3	5 480,80 €	4 000,00 €	6 250,00 €	0,00 €	466 747,75 €	0,00 €	0,00 €	482 478,55 €
68	Outros gastos	2.5	-30,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-996,83 €	0,00 €	-102,00 €	-1 128,83 €
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3	-26 993,11 €	-17 479,88 €	7 735,81 €	6 252,44 €	465 721,20 €	6 460,26 €	-1 652,80 €	440 043,92 €
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2.4	-5 589,44 €	-112,87 €	-9 369,31 €	-598,87 €	-119 324,24 €	-4 535,51 €	0,00 €	-139 530,24 €
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3	-32 582,55 €	-17 592,75 €	-1 633,50 €	5 653,57 €	346 396,96 €	1 924,75 €	-1 652,80 €	300 513,68 €
79	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69	Juros e gastos similares suportados	2.6	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-4 490,76 €	0,00 €	0,00 €	-4 490,76 €
	Resultado antes de impostos		-32 582,55 €	-17 592,75 €	-1 633,50 €	5 653,57 €	341 906,20 €	1 924,75 €	-1 652,80 €	296 022,92 €
	Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Resultado líquido do período	3	-32 582,55 €	-17 592,75 €	-1 633,50 €	5 653,57 €	341 906,20 €	1 924,75 €	-1 652,80 €	296 022,92 €

RENDIMENTOS E GASTOS

No presente capítulo é apresentada uma breve descrição das principais rubricas, e respetivas sub-rubricas, de rendimentos e gastos previsionais, e o seu respetivo peso no orçamento.

As previsões foram efetuadas com base na informação contabilística dos primeiros nove meses do ano 2024, tendo as mesmas sido ajustadas de acordo com os pressupostos já descritos anteriores e nos pontos seguintes.

Os valores das diversas rubricas de rendimentos e gastos foram calculados com base no histórico já indicado, e em pressupostos de manutenção da atividade atual da Instituição.

1. RENDIMENTOS

Os rendimentos previstos desdobram-se da seguinte forma:

Conta SNC	Rendimentos	Valor	%
71 / 72	Vendas e prestação de serviços	1 304 787,83 €	71,9 %
75	Subsídios, doações e legados à exploração	24 257,95 €	1,3 %
73	Variação nos inventários de produção	1 446,67 €	0,1 %
74	Trabalhos para a própria entidade	1 356,90 €	0,1 %
76	Reversão de imparidades de dívidas a receber	1 075,20 €	0,1 %
78	Outros rendimentos	482 478,55 €	26,5 %
	Total	1 815 403,10 €	100,0 %

Os rendimentos previstos para o ano 2025 totalizam 1 815 403,10 €, sendo que as rubricas “Vendas e prestação de serviços” e “Outros rendimentos”, representam, respetivamente, 71,9 % e 26,5% do total de rendimentos.

1.1. Vendas e prestação de serviços (Contas: 71 e 72)

Não se prevê a inscrição de qualquer valor na rubrica de “Vendas” (Conta 71).

Relativamente à rubrica de prestação de serviços (conta 72), esta inclui as receitas das participações dos utentes, os valores dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social, as quotizações de irmãos e outros serviços secundários (referentes a fraldas, suplementos, acompanhamentos, entre outros).

Prestação de serviços	Valor	%
Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades	653 570,27 €	50,1 %
Acordos de Cooperação – Instituto da Segurança Social, I.P.	619 065,72 €	47,4 %
Quotizações e joias	3 439,00 €	0,3 %
Serviços secundários	28 712,84 €	2,2 %
Total	1 304 787,83 €	100,0 %

Para a previsão de receitas provenientes das comparticipações dos utentes (mensalidades), foram tidos em conta os valores em prática nas várias respostas sociais, à data de elaboração do presente orçamento, sendo que os mesmos podem vir ainda a ser atualizados de acordo com a legislação aplicável e com o definido no Regulamento Interno de cada resposta social.

Foi tido em conta o seguinte número médio de utentes:

Resposta Social	N.º utentes previsto
ERPI – Centro Santa Maria da Caridade	44 (51 a partir de julho)
ERPI – Centro Senhor Jesus dos Remédios	12
Centro de Dia	9
Serviços de Apoio Domiciliário	35

Relativamente à ERPI – Centro Senhor Jesus dos Remédios, é tido em conta o valor referente a Acordo de Cooperação estabelecido para ERPI apenas para 10 utentes, derivado da obrigatoriedade de existência de vagas reservadas à Segurança Social, de acordo com o Compromisso de Cooperação para o Setor Social.

1.2. Subsídios, doações e legados à exploração (Contas: 75)

Esta rubrica inclui os valores resultantes de potenciais subsídios, de acordo com o histórico registado, nomeadamente os subsídios do IEPF (apoio a emprego e outros) e o subsídio do IFAP (exploração agrícola).

Foram ainda tidos em conta valores de potenciais doações à Instituição (em numerário e em espécie) e valores de consignação de IRS.

Subsídios, doações e legados à exploração	Valor	%
Subsídios de outras entidades	10 365,67 €	42,7 %
Doações e heranças	13 892,28 €	57,3 %
Total	24 257,95 €	100,0 %

1.3. Outros Rendimentos (Contas: 78)

Esta rubrica inclui os valores das rendas de inquilinos do Bairro sito na Rua Rainha D. Leonor (que deverão vir a ser utilizados de acordo com a legislação aplicável). Inclui ainda outros rendimentos, de acordo com o histórico recente, nomeadamente comissão de faturação (protocolo existente com a empresa Grão Café), descontos de pronto pagamento (aplicados pela empresa Paul Hartmann), imputação de subsídios ao investimento, outros rendimentos suplementares e as mais-valias contabilísticas de alienações.

Outros rendimentos	Valor	%
Rendimentos suplementares	1 609,85 €	0,3 %
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 087,53 €	0,2 %
Rendimentos em investimentos não financeiros (rendas)	50 095,12 €	10,4 %
Imputação de subsídios ao investimento	31 045,45 €	6,5 %
Mais-valias contabilísticas de alienação	398 640,60 €	82,6 %
Total	482 478,55 €	100,0 %

2. GASTOS

Os gastos previstos desdobram-se da seguinte forma:

Conta SNC	Rendimentos	Valor	%
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	131 868,44 €	8,6 %
62	Fornecimentos e serviços externos	244 376,09 €	16,1 %
63	Gastos com o pessoal	997 985,82 €	65,7 %
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	139 530,24 €	9,2 %
68	Outros gastos	1 128,83 €	0,1 %
69	Gastos de financiamento	4 490,76 €	0,3 %
	Total	1 519 380,18 €	100,0 %

Os gastos previstos para o ano 2025 totalizam 1 519 380,18 €, destacando-se a rubrica de Gastos com o pessoal (65,7 %).

2.1. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (Contas: 61)

Esta rubrica inclui os géneros alimentares adquiridos e consumidos, para confeção das refeições. A previsão efetuada tem como base o custo registado nos primeiros nove meses do ano 2024, com um acréscimo de 5 %, (face à previsão do aumento do n.º médio de utentes). Foi ainda considerada uma taxa de inflação de 2,6% de acordo com as previsões publicadas.

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	Valor	%
Géneros alimentares	131 819,48 €	> 99,9 %
Específicas da atividade agrícola	48,96 €	< 0,1 %
Total	131 868,44 €	100,0 %

2.2. Fornecimentos e serviços externos (Contas: 62)

Esta rubrica inclui os fornecimentos de materiais e serviços prestados por terceiros essenciais ao normal funcionamento da Instituição, tendo como base os valores registados nos primeiros nove meses do ano 2024, com um acréscimo de 2,6 %, de acordo com a taxa de inflação prevista, nas rubricas mais significativas, como eletricidade, combustíveis, água, produtos de limpeza e higiene, entre outros.

Fornecimentos e serviços externos	Valor	%
Trabalhos especializados	40 534,05 €	16,6 %
Vigilância e segurança	756,01 €	0,3 %
Honorários	5 166,00 €	2,1 %
Conservação e reparação	13 475,01 €	5,5 %
Serviços bancários	1 077,60 €	0,4 %
Materiais	8 397,78 €	3,4 %
Eletricidade	18 902,72 €	7,7 %
Combustíveis	5 887,28 €	2,4 %
Água	18 233,88 €	7,5 %
Gás	22 799,74 €	9,3 %
Energia (aquisição de pellets)	7 501,48 €	3,1 %
Deslocações, estadas e transportes	48,18 €	< 0,1 %
Rendas e alugueres	9 675,75 €	4,0 %
Comunicação	7 014,86 €	2,9 %
Seguros	6 460,01 €	2,7 %
Contencioso e Notariado	2 560,15 €	1,0 %
Limpeza, higiene e conforto	75 885,59 €	31,0 %
Total	244 376,09 €	100,0 %

Destacam-se as rubricas de “limpeza, higiene e conforto” (31,0 %) e “trabalhos especializados” (16,6 %), seguindo-se as rubricas “gás” (9,3 %), “eletricidade” (7,7 %), “água” (7,5 %) e “conservação e reparação” (5,5 %).

2.3. Gastos com o pessoal (Contas: 63)

O valor orçamentado para o ano 2025 em “Gastos com o pessoal”, tem por base o quadro de pessoal da Instituição à presente data. Foi tido em conta o aumento do valor da remuneração mínima mensal garantida (RMMG) para 870,00 €, bem como a atualização das tabelas salariais publicadas para o ano de 2024.

Gastos com o pessoal	Valor	%
Remunerações do pessoal	810 388,08 €	81,2 %
Encargos sobre remunerações	178 041,68 €	17,7 %
Seguro de acidentes de trabalho	9 162,20 €	1,0 %
Outros gastos com o pessoal	393,86 €	< 0,1 %
Total	997 985,82 €	100,0 %

2.4. Gastos/reversões de depreciação e de amortização (Contas: 64)

As depreciações e amortizações para o ano 2025 foram calculadas tendo em conta os ativos fixos da Instituição à presente data, e os investimentos que se preveem terminar durante o ano 2025. Prevê-se um decréscimo no valor dos gastos de depreciação.

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	Valor	%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	139 530,24 €	100,0 %
Total	139 530,24 €	100,0 %

2.5. Outros gastos (Contas: 68)

Os outros gastos contêm os valores de taxas e quotizações.

Outros gastos	Valor	%
Taxas	648,83 €	57,5 %
Quotizações	480,00 €	42,5 %
Total	1 128,83 €	100,0 %

2.6. Gastos de financiamento (Contas: 69)

Os gastos financeiros foram calculados com base na estrutura de endividamento existente tendo como referência os planos de financiamento existentes e as respetivas taxas de juro.

Gastos de financiamento (Juros suportados)	Valor	%
Juros de empréstimos bancários	4 490,76 €	100,0 %
Total	4 490,76 €	100,0 %

Nos quadros abaixo evidenciam-se os financiamentos em curso (durante o ano 2025), tendo em conta os planos financeiros disponibilizados pelas entidades bancárias, com referência ao valor a amortizar durante o ano 2025 e o valor dos juros do respetivo financiamento.

Entidade bancária	Modalidade	Data de término	Capital em dívida a 01-01-2025	Valor a amortizar (em 2025)	Capital em dívida a 31-12-2025
Banco Montepio Geral	Empréstimo bancário (Linha E-social COVID 19)	09-12-2026	53 333,38 €	26 666,64 €	26 666,64 €
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	Empréstimo bancário (Linha E-social COVID 19)	31-12-2026	51 724,22 €	25 862,04 €	25 862,18 €
Total			105 057,60 €	52 528,68 €	52 528,92 €

Entidade bancária	Modalidade	Juros a pagar (em 2025)
Banco Montepio Geral	Empréstimo bancário	2 173,54 €
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	Empréstimo bancário	2 317,22 €
Total		4 490,76 €

Handwritten notes and signatures:
 Ugehes
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Não se coloca de parte a possibilidade de recorrer a novos financiamentos, caso surja a necessidade imperiosa de cumprir com obrigações e compromissos de curto e médio prazo.

3. RESULTADOS PREVISIONAIS

Os resultados previsionais para 2025 são os seguintes:

- Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (previsional): Positivo em **440 043,92 €**;
- Resultado operacional (previsional): Positivo em **300 513,68 €**;
- Resultado líquido do período (previsional): Positivo em **296 022,92 €**.

FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS

Neste capítulo, apresenta-se os fluxos de caixa previsionais da Instituição para o ano 2025, com base na previsão de recebimentos e pagamentos a efetuar em 2025.

RECEITAS (RECEBIMENTOS)	VALOR	%
Prestação de Serviços	1 301 348,84 €	66,3 %
ERPI – Centro Santa M ^a Caridade	450 151,41 €	23,0 %
ERPI – Centro Sr. Jesus dos Remédios	147 009,46 €	7,5 %
CD	19 671,89 €	1,0 %
SAD	65 450,36 €	3,3 %
Acordos de Cooperação	619 065,72 €	31,5 %
Subsídios à exploração:	10 365,67 €	0,5 %
IEFP	6 615,02 €	0,3 %
IFAP (Pedido Único 2025)	3 750,65 €	0,2 %
Quotizações (Irmandade)	3 439,00 €	0,2 %
Donativos	12 560,78 €	0,6 %
Receitas de património (Arrendamentos)	50 095,12 €	2,6 %
Outras receitas:	583 587,88 €	29,8 %
Outros rendimentos	448 472,55 €	21,9 %
Subsídios ao investimento	90 441,54 €	4,6 %
Restituição IVA	44 673,80 €	2,3 %
Total de receitas	1 961 397,30 €	100,0 %

DESPEASAS (PAGAMENTOS)	VALOR	%
Remuneração ao pessoal	810 781,93 €	46,6 %
Segurança Social	178 041,69 €	10,2 %
Aquisição de bens e serviços	424 633,14 €	24,4 %
Financiamentos:	57 019,44 €	3,3 %
Capital	52 528,68 €	3,0 %
Juros e gastos de financiamento	4 490,76 €	0,3 %
Outras despesas	1 128,83 €	0,1 %
Investimentos	266 553,36 €	15,4 %
Total de despesas	1 738 158,39 €	100,0 %

Saldo final em 31/12/2025	223 238,90 €
----------------------------------	---------------------

Lezinhos



INVESTIMENTOS

No ano de 2025, prevê-se a realização dos seguintes investimentos:

Designação	Auto Financiamento	Outros Financiamentos	Totais
Requalificação da ERPI Centro Santa Maria da Caridade (no âmbito da candidatura aprovada, Programa PARES 3.0)	132 786,84 €	274 040,00 € (Financiamento público através do Programa PARES 3.0)	406 826,84 €
Remodelação/reconstrução do imóvel da Rua 5 de Outubro (no âmbito da candidatura aprovada, Fundo Rainha D. Leonor)	181 692,14 €	181 692,14 € (Financiamento público através do Fundo Rainha D. Leonor)	363 384,28 €
Requalificação do acesso norte à Instituição (via Rua da Tapada do Convento)	11 725,00 €	-----	11 725,00 €
Requalificação/reconstrução do Piso 0 do Centro Senhor Jesus dos Remédios	<i>Projeto pendente de financiamento público para execução</i>		
Implementação de projeto de turismo rural na propriedade "Fonte Velha"	<i>Projeto pendente de financiamento público para execução</i>		

Nota: Valores com IVA (23%).

As intervenções no património terão de ser devidamente ponderadas e alinhadas com os objetivos definidos.

Estes e outros investimentos que se venham a analisar, terão sempre de ter em atenção as necessidades da Instituição, sendo que necessitarão sempre de financiamento público, nomeadamente por via de fundos comunitários.

Não se verificando fácil a angariação de meios financeiros decorrentes da atividade normal da Instituição para fazer face aos valores de "Auto financiamento" necessários aos investimentos previstos, poderá vir a ser necessário recorrer a crédito bancário.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Para o ano 2025, prevê-se receber, com impacto no resultado líquido do exercício, os seguintes valores de financiamento público:

Entidade pública	Rúbrica	Valor
ISS, I.P.	Acordo de Cooperação – ERPI Centro Santa M ^a da Caridade	368 657,70 €
	Acordo de Cooperação – Centro de Dia	19 108,90 €
	Acordo de Cooperação – Serviço de Apoio Domiciliário	157 573,56 €
	Acordo de Cooperação – ERPI Centro Sr. Jesus dos Remédios	73 725,56 €
IEFP	Apoio ao emprego e outros	6 615,02 €
IFAP	Pedido único de ajudas 2025	3 750,65 €
Total		629 431,39 €

Prevê-se ainda que durante o ano 2025, se venha a receber, total ou parcialmente, o valor dos financiamentos indicados na tabela abaixo:

Entidade pública	Programa	Valor financiamento	Valor já recebido (previsto)	Valor por receber
ISS, I.P.	PARES 3.0	274 040,00 €	218 653,51 €	55 386,49 €
SCM Lisboa / UMP	Fundo Rainha D. Leonor	181 692,14 €	54 507,64 €	127 184,50 €
Fundo Europeu	PRR – Mobilidade Verde Social	25 000,00 €	17 500,00 €	7 500,00 €
Total		425 924,14 €	72 007,64 €	353 916,50 €

MEMÓRIA DESCRITIVA

A presente memória justificativa é parte integrante deste orçamento da Instituição para o ano 2025, sendo de destacar as seguintes alíneas:

- a) Não está previsto o encerramento ou início de atividades durante o ano 2025;
- b) A Instituição procura sempre a máxima otimização/redução de custos, pelo que para o ano 2025 não se prevê procedimentos com impacto superior a 15%;
- c) Está previsto efetuar os seguintes investimentos:
- Conclusão da Requalificação da ERPI Centro Santa Maria da Caridade, no valor de 406 826,84 € (fonte de financiamento: programa PARES 3.0);
 - Remodelação/reconstrução do imóvel da Rua 5 de Outubro, no valor de 363 384,28 € (fonte de financiamento: Fundo Rainha D. Leonor);
 - Requalificação do acesso norte à Instituição (via Rua da Tapada do Convento), no valor de 11 725,00€ (com base em preços de mercado);
 - Requalificação/reconstrução do Piso 0 do Centro Senhor Jesus dos Remédios (pendente de financiamento público);
 - Implementação de projeto de turismo rural na propriedade "Fonte Velha" (pendente de financiamento público).

Prevê-se um investimento total de 781 936,12 €.

- d) Está previsto efetuar o seguinte desinvestimento durante o ano 2025:

Bem objeto de desinvestimento	Valor de aquisição	Valor de amortização acumulada	Valor contabilístico	Valor de alienação líquido	Mais-valia contabilística
Moradia – Rua Xavier Cordeiro (Lisboa)	104 642,80 €	57 495,90 €	47 146,90 €	445 787,50 €	398 640,60 €

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano 2025 foi elaborado de acordo com a legislação aplicável, respeitando o princípio da prudência.

Teve como base de trabalho a informação contabilística das rúbricas de gastos e rendimentos registados até ao mês de setembro do corrente ano. A partir destes dados, o orçamento teve em consideração métodos estatísticos, ações a desenvolver e a realidade atual em concreto. Foi tida em conta a situação económica atual do país e do mundo, em particular a da economia social, podendo alguns fatores externos, impossíveis de controlar, vir a influenciar a diminuição ou aumento dos rendimentos e/ou gastos.

Acreditamos, que com o esforço, empenho e envolvimento ativo de todos os Irmãos, com o empenho continuado de todos os colaboradores e parceiros, com esperança, confiança, compromisso e força de vontade, se conseguirá realizar os objetivos delineados e propostos, essenciais para a recuperação da Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, e para o cumprimento dos objetivos a que esta se propõe, pois só dessa forma, será possível alcançar a tão desejada e necessária estabilidade económica, financeira e social da Instituição.

O Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano 2025 foi aprovado pela Mesa Administrativa na sua reunião do dia 29 de outubro de 2024.

De acordo com o preceituado na alínea c) do n.º 2 do artigo 22.º do Compromisso da Irmandade, a Mesa Administrativa submete à apreciação e votação da Assembleia Geral, o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano 2025.

A Mesa Administrativa

Manoel de Graça Edguito Pereira Alves



Didio Manuel Dias Bernardino

José Luís Afonso
José Luís Afonso

O Contabilista Certificado



112241454

1000

1000

1000